

# Editorial Engenharia social

Com as eleições para prefeito deste ano, muitas discussões e problemas vem à tona. Ser prefeito é uma coisa muito séria, ultrapassa a realização de obras, por exemplo, para facilitar a circulação de veículos que poderá criar um círculo vicioso com aumento dos carros em circulação, ruas mais amplas e daí para frente, aumenta e mais e mais para um só setor o que provoca um desequilíbrio em relação aos outros segmentos da sociedade.

O contraste da vida urbana entre ricos e pobres é acentuado. Os ricos criam os seus próprios sistemas particulares e os pobres ficam a mercê do que é público.

O particular não precisa ser discutido pois independe da ação direta do prefeito.

O hospital, o transporte, a escola, a segurança pública precisam da atenção especial dos mandatários municipais. O que é público precisa ser analisado de uma forma criteriosa pois os serviços públicos se oferecidos não teriam nenhuma estrela, a exemplo da classificação dos hotéis em termos de qualidade e os ricos gostam de usar os de cinco estrelas.

Os municípios brasileiros, com raras exceções, possuem serviços públicos de baixa qualidade.

Os prefeitos têm a responsabilidade de diminuir as diferenças sociais. O povo tem a obrigação de avaliar o melhor engenheiro social que será apresentado para a eleição de outubro próximo.

O voto consciente é a resposta imediata para o equilíbrio entre as diferenças sociais.

Ricos e pobres querem diminuir as tensões sociais e para a engenharia social deve ser o principal objeto para discussão nas campanhas eleitorais.

Os sem-terra, os sem-terra, os sem-trabalho, os sem-educação, os sem-saúde, os sem-transporte provocam uma reação da sociedade e a solução para todos os casos passa pelos municípios e são os prefeitos os responsáveis pelo progresso das comunidades.

O cidadão rico ou pobre consciente do seu dever terá mais uma vez a oportunidade de diminuir as diferenças sociais elegendo um prefeito com predicados para isto.

## Do Leitor

Caro leitor, venho pelo presente, informá-lo que deixarei de ser candidato a Prefeito pelo município de Bela Nova, pelo PFL-Fortado / Dos Trabalhadores. Isso já foi comunicado à Comissão Provisória de Registro Eleitoral do ano passado e estava trabalhando em outros projetos de trabalho em defesa dos meus interesses.

Por esse motivo, gostaria de ver inserido em vossa coluna / seção, que Bela Nova terá seu terceiro candidato com as mesmas possibilidades de vencer a próxima eleição, por ter um programa de grande alcance social.

At. Prof. Haroldo Wohl

Francisco Junior

Venha pelo presente, informá-lo que deixarei de ser candidato a Prefeito pelo município de Bela Nova, pelo PFL-Fortado / Dos Trabalhadores. Isso já foi comunicado à Comissão Provisória de Registro Eleitoral do ano passado e estava trabalhando em outros projetos de trabalho em defesa dos meus interesses.

Por esse motivo, gostaria de ver inserido em vossa coluna / seção, que Bela Nova terá seu terceiro candidato com as mesmas possibilidades de vencer a próxima eleição, por ter um programa de grande alcance social.

At. Prof. Haroldo Wohl

Francisco Junior

Venha pelo presente, informá-lo que deixarei de ser candidato a Prefeito pelo município de Bela Nova, pelo PFL-Fortado / Dos Trabalhadores. Isso já foi comunicado à Comissão Provisória de Registro Eleitoral do ano passado e estava trabalhando em outros projetos de trabalho em defesa dos meus interesses.

Por esse motivo, gostaria de ver inserido em vossa coluna / seção, que Bela Nova terá seu terceiro candidato com as mesmas possibilidades de vencer a próxima eleição, por ter um programa de grande alcance social.

At. Prof. Haroldo Wohl

Francisco Junior

Venha pelo presente, informá-lo que deixarei de ser candidato a Prefeito pelo município de Bela Nova, pelo PFL-Fortado / Dos Trabalhadores. Isso já foi comunicado à Comissão Provisória de Registro Eleitoral do ano passado e estava trabalhando em outros projetos de trabalho em defesa dos meus interesses.

Por esse motivo, gostaria de ver inserido em vossa coluna / seção, que Bela Nova terá seu terceiro candidato com as mesmas possibilidades de vencer a próxima eleição, por ter um programa de grande alcance social.

At. Prof. Haroldo Wohl

Francisco Junior

Venha pelo presente, informá-lo que deixarei de ser candidato a Prefeito pelo município de Bela Nova, pelo PFL-Fortado / Dos Trabalhadores. Isso já foi comunicado à Comissão Provisória de Registro Eleitoral do ano passado e estava trabalhando em outros projetos de trabalho em defesa dos meus interesses.

Por esse motivo, gostaria de ver inserido em vossa coluna / seção, que Bela Nova terá seu terceiro candidato com as mesmas possibilidades de vencer a próxima eleição, por ter um programa de grande alcance social.

At. Prof. Haroldo Wohl

Francisco Junior

Venha pelo presente, informá-lo que deixarei de ser candidato a Prefeito pelo município de Bela Nova, pelo PFL-Fortado / Dos Trabalhadores. Isso já foi comunicado à Comissão Provisória de Registro Eleitoral do ano passado e estava trabalhando em outros projetos de trabalho em defesa dos meus interesses.

Por esse motivo, gostaria de ver inserido em vossa coluna / seção, que Bela Nova terá seu terceiro candidato com as mesmas possibilidades de vencer a próxima eleição, por ter um programa de grande alcance social.

At. Prof. Haroldo Wohl

Francisco Junior

Venha pelo presente, informá-lo que deixarei de ser candidato a Prefeito pelo município de Bela Nova, pelo PFL-Fortado / Dos Trabalhadores. Isso já foi comunicado à Comissão Provisória de Registro Eleitoral do ano passado e estava trabalhando em outros projetos de trabalho em defesa dos meus interesses.

Por esse motivo, gostaria de ver inserido em vossa coluna / seção, que Bela Nova terá seu terceiro candidato com as mesmas possibilidades de vencer a próxima eleição, por ter um programa de grande alcance social.

At. Prof. Haroldo Wohl

Francisco Junior

Venha pelo presente, informá-lo que deixarei de ser candidato a Prefeito pelo município de Bela Nova, pelo PFL-Fortado / Dos Trabalhadores. Isso já foi comunicado à Comissão Provisória de Registro Eleitoral do ano passado e estava trabalhando em outros projetos de trabalho em defesa dos meus interesses.

Por esse motivo, gostaria de ver inserido em vossa coluna / seção, que Bela Nova terá seu terceiro candidato com as mesmas possibilidades de vencer a próxima eleição, por ter um programa de grande alcance social.

At. Prof. Haroldo Wohl

Francisco Junior

Venha pelo presente, informá-lo que deixarei de ser candidato a Prefeito pelo município de Bela Nova, pelo PFL-Fortado / Dos Trabalhadores. Isso já foi comunicado à Comissão Provisória de Registro Eleitoral do ano passado e estava trabalhando em outros projetos de trabalho em defesa dos meus interesses.

Por esse motivo, gostaria de ver inserido em vossa coluna / seção, que Bela Nova terá seu terceiro candidato com as mesmas possibilidades de vencer a próxima eleição, por ter um programa de grande alcance social.

At. Prof. Haroldo Wohl

Francisco Junior

Venha pelo presente, informá-lo que deixarei de ser candidato a Prefeito pelo município de Bela Nova, pelo PFL-Fortado / Dos Trabalhadores. Isso já foi comunicado à Comissão Provisória de Registro Eleitoral do ano passado e estava trabalhando em outros projetos de trabalho em defesa dos meus interesses.

Por esse motivo, gostaria de ver inserido em vossa coluna / seção, que Bela Nova terá seu terceiro candidato com as mesmas possibilidades de vencer a próxima eleição, por ter um programa de grande alcance social.

At. Prof. Haroldo Wohl

Francisco Junior

Venha pelo presente, informá-lo que deixarei de ser candidato a Prefeito pelo município de Bela Nova, pelo PFL-Fortado / Dos Trabalhadores. Isso já foi comunicado à Comissão Provisória de Registro Eleitoral do ano passado e estava trabalhando em outros projetos de trabalho em defesa dos meus interesses.

Por esse motivo, gostaria de ver inserido em vossa coluna / seção, que Bela Nova terá seu terceiro candidato com as mesmas possibilidades de vencer a próxima eleição, por ter um programa de grande alcance social.

At. Prof. Haroldo Wohl

Francisco Junior

Venha pelo presente, informá-lo que deixarei de ser candidato a Prefeito pelo município de Bela Nova, pelo PFL-Fortado / Dos Trabalhadores. Isso já foi comunicado à Comissão Provisória de Registro Eleitoral do ano passado e estava trabalhando em outros projetos de trabalho em defesa dos meus interesses.

Por esse motivo, gostaria de ver inserido em vossa coluna / seção, que Bela Nova terá seu terceiro candidato com as mesmas possibilidades de vencer a próxima eleição, por ter um programa de grande alcance social.

At. Prof. Haroldo Wohl

Francisco Junior

Venha pelo presente, informá-lo que deixarei de ser candidato a Prefeito pelo município de Bela Nova, pelo PFL-Fortado / Dos Trabalhadores. Isso já foi comunicado à Comissão Provisória de Registro Eleitoral do ano passado e estava trabalhando em outros projetos de trabalho em defesa dos meus interesses.

Por esse motivo, gostaria de ver inserido em vossa coluna / seção, que Bela Nova terá seu terceiro candidato com as mesmas possibilidades de vencer a próxima eleição, por ter um programa de grande alcance social.

# NOVAS TANGAS DE CROCHÊ Gabeira



100% CÂNHAMO!

## Vatapá

**DECISÃO**  
Dia após dia, o quadro político de Campo Largo vai sendo delineado.

Na semana passada, o PSDB decidiu por uma Coligação com o PDT.

Confirma-se uma opção que muitos políticos não desejam e trabalham, ferozmente, para sua ruína.

O problema dos oponentes está no discurso que não agrada aos dirigentes do PDT/PSDB.

A estrada está sendo pavimentada.

**DECISÃO II**  
O PPB de Campo Largo com sua executiva municipal eleita em convenção recente, composta por Darley Parolin, Rubens Guarezi, Pedro Barausse, Juarez Buttura e Lino Hann adere à campanha CHAPA BRANCA do PMDB de José Carlos Gavlak.

Afonso Guimarães e Celso Teixeira endossam o pleito Peemedebista.

Novos tempos, novos rumos e o passado já era.

**ASTRONOMIA**  
O pré-candidato Vinício Ferreira (PDT) descompatibilizou-se para concorrer a uma vaga no legislativo de Campo Largo pelo seu partido.

Em conversas vai defendendo a candidatura do pré-candidato a prefeito Emigdio Stoco (PDT).

Diz, ainda, que Stoco será prefeito pois está escrito nas estrelas.

**TUCANOS**  
Em reunião concorrida, no sábado, 25 de maio, os convencionais do PSDB decidiram a data da convenção para determinar os nomes que irão concorrer na eleição de outubro.

Para atender a lei eleitoral foi escolhida a data de 23 de junho.

São vôos mais altos

para a sigla. **INTERFERÊNCIA**  
Alguns membros do PPB de Campo Largo, procurando decidir a sorte no jogo eleitoral, provocam atritos internos em vários partidos.

Na semana passada, o PSDB decidiu por uma Coligação com o PDT.

Confirma-se uma opção que muitos políticos não desejam e trabalham, ferozmente, para sua ruína.

O problema dos oponentes está no discurso que não agrada aos dirigentes do PDT/PSDB.

A estrada está sendo pavimentada.

**DECISÃO II**  
O PPB de Campo Largo com sua executiva municipal eleita em convenção recente, composta por Darley Parolin, Rubens Guarezi, Pedro Barausse, Juarez Buttura e Lino Hann adere à campanha CHAPA BRANCA do PMDB de José Carlos Gavlak.

Afonso Guimarães e Celso Teixeira endossam o pleito Peemedebista.

Novos tempos, novos rumos e o passado já era.

**ASTRONOMIA**  
O pré-candidato Vinício Ferreira (PDT) descompatibilizou-se para concorrer a uma vaga no legislativo de Campo Largo pelo seu partido.

Em conversas vai defendendo a candidatura do pré-candidato a prefeito Emigdio Stoco (PDT).

Diz, ainda, que Stoco será prefeito pois está escrito nas estrelas.

**TUCANOS**  
Em reunião concorrida, no sábado, 25 de maio, os convencionais do PSDB decidiram a data da convenção para determinar os nomes que irão concorrer na eleição de outubro.

Para atender a lei eleitoral foi escolhida a data de 23 de junho.

São vôos mais altos

PMDB está sendo indicado pelo PFL como um candidato forte a vereador.

A vice da chapa de Newton Puppi foi para o espaço ou é medo da volta do FILHO PRÓDIGO.

**RACHA**  
Os adversários de um partido sempre pregam alguma divisão interna para tirar

funcionário Rubens Guarezi (PPB), no gabinete do prefeito.

Joga nas duas pontas. No Poder Executivo como uma figura virtual de chefe de gabinete e no Legislativo como "assessor" da presidência.

Não é só no Japão que a realidade virtual funciona.

**DIAS**  
O PFL de Campo Largo preocupado com os adversários ligados ao PSDB de Alvaro Dias errou na contagem regressiva para o dia da eleição municipal.

Sem ou cem dias é a questão.

Pelo jeito, a campanha de Newton Puppi terá 100 dias e nos outros dias os adversários estarão livres para trabalhar seus candidatos.

É melhor olhar o calendário e rever a estratégia.

**FRASE DA SEMANA:** Diz um político: "Se existe consenso tudo bem, em caso de dissensão, democraticamente, se resolve pelo voto."

**PERGUNTA DA SEMANA:** Quem ultimamente é convidado para participar das inaugurações em Curitiba?

**PERGUNTA DA SEMANA II:** Como é que anda o prestígio de Stoco, candidato do PDT, no Palácio Iguazu?

**PERGUNTA DA SEMANA III:** Por que o PMDB não decide o vice na sua chapa? O PPB atrapalha ou a quer mesmo que diga o contrário?

**NA BOCA DO POVO:** Até que enfim o quadro político partidário está claro. O eleitor de Campo Largo irá escolher entre Newton Puppi (PFL/PSD), José Carlos Gavlak (PMDB/PPB), Emigdio Stoco (PDT/PSDB).

As regras são claras e o povo não é bobo.

As urnas mais uma vez irão indicar o rumo do destino municipal.

**EM PRIMEIRO**  
O Paraná ocupa hoje o primeiro lugar entre os Estados mais desenvolvidos do país no ramo da aquicultura.

Para isto, dispõe de uma tecnologia de ponta e conta com o apoio do governo, que trabalha principalmente de lado da organização dos 15 mil produtores existentes no Estado.

Além disso, o governo oferece linhas de crédito, cursos de especialização para técnicos, formação de instrutores e o programa de horas-máquina, que contribui para a construção dos viveiros.

**Produtores**  
A maioria dos produtores do Estado se concentra nas regiões de Toledo, Cascavel, Cornélio Procopio e Curitiba.

Entre as espécies mais produzidas, estão a tilápia, a carpa (comum, capim e húngara) e o catfish africano.

Mas existe ainda a criação de alevinos, com cerca de 60 produtores, camarão e até truta. Os produtores estão buscando a criação intensiva.

Apesar de ter começado como uma atividade secundária, hoje a aquicultura se apresenta como uma boa fonte de renda, muitas vezes sustentando toda a propriedade.

A maior parte do peixe produzido no Estado do Paraná é destinada a São Paulo e Curitiba.

**CRECIMENTO DA AQUICULTURA PARANAENSE CHEGOU A 250%**

O incentivo da Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento proporcionou ao setor da aquicultura do Paraná um crescimento de 250% em quase dois anos.

Devido a esse grande desenvolvimento, foi possível a viabilização de um projeto inédito no país, o manufaturamento e confecção de roupas, bolsas e acessórios com pele de peixe.

Em primeiro lugar entre os Estados mais desenvolvidos do país no ramo da aquicultura.

Para isto, dispõe de uma tecnologia de ponta e conta com o apoio do governo, que trabalha principalmente de lado da organização dos 15 mil produtores existentes no Estado.

Além disso, o governo oferece linhas de crédito, cursos de especialização para técnicos, formação de instrutores e o programa de horas-máquina, que contribui para a construção dos viveiros.

**Produtores**  
A maioria dos produtores do Estado se concentra nas regiões de Toledo, Cascavel, Cornélio Procopio e Curitiba.

Entre as espécies mais produzidas, estão a tilápia, a carpa (comum, capim e húngara) e o catfish africano.

Mas existe ainda a criação de alevinos, com cerca de 60 produtores, camarão e até truta. Os produtores estão buscando a criação intensiva.

Apesar de ter começado como uma atividade secundária, hoje a aquicultura se apresenta como uma boa fonte de renda, muitas vezes sustentando toda a propriedade.

A maior parte do peixe produzido no Estado do Paraná é destinada a São Paulo e Curitiba.

**CRECIMENTO DA AQUICULTURA PARANAENSE CHEGOU A 250%**

O incentivo da Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento proporcionou ao setor da aquicultura do Paraná um crescimento de 250% em quase dois anos.

Devido a esse grande desenvolvimento, foi possível a viabilização de um projeto inédito no país, o manufaturamento e confecção de roupas, bolsas e acessórios com pele de peixe.

Em primeiro lugar entre os Estados mais desenvolvidos do país no ramo da aquicultura.

Para isto, dispõe de uma tecnologia de ponta e conta com o apoio do governo, que trabalha principalmente de lado da organização dos 15 mil produtores existentes no Estado.

Além disso, o governo oferece linhas de crédito, cursos de especialização para técnicos, formação de instrutores e o programa de horas-máquina, que contribui para a construção dos viveiros.

**Produtores**  
A maioria dos produtores do Estado se concentra nas regiões de Toledo, Cascavel, Cornélio Procopio e Curitiba.

Entre as espécies mais produzidas, estão a tilápia, a carpa (comum, capim e húngara) e o catfish africano.

Mas existe ainda a criação de alevinos, com cerca de 60 produtores, camarão e até truta. Os produtores estão buscando a criação intensiva.

Apesar de ter começado como uma atividade secundária, hoje a aquicultura se apresenta como uma boa fonte de renda, muitas vezes sustentando toda a propriedade.

A maior parte do peixe produzido no Estado do Paraná é destinada a São Paulo e Curitiba.

**CRECIMENTO DA AQUICULTURA PARANAENSE CHEGOU A 250%**

O incentivo da Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento proporcionou ao setor da aquicultura do Paraná um crescimento de 250% em quase dois anos.

Devido a esse grande desenvolvimento, foi possível a viabilização de um projeto inédito no país, o manufaturamento e confecção de roupas, bolsas e acessórios com pele de peixe.

Em primeiro lugar entre os Estados mais desenvolvidos do país no ramo da aquicultura.

Para isto, dispõe de uma tecnologia de ponta e conta com o apoio do governo, que trabalha principalmente de lado da organização dos 15 mil produtores existentes no Estado.

Além disso, o governo oferece linhas de crédito, cursos de especialização para técnicos, formação de instrutores e o programa de horas-máquina, que contribui para a construção dos viveiros.

**Produtores**  
A maioria dos produtores do Estado se concentra nas regiões de Toledo, Cascavel, Cornélio Procopio e Curitiba.

Entre as espécies mais produzidas, estão a tilápia, a carpa (comum, capim e húngara) e o catfish africano.

Mas existe ainda a criação de alevinos, com cerca de 60 produtores, camarão e até truta. Os produtores estão buscando a criação intensiva.

Apesar de ter começado como uma atividade secundária, hoje a aquicultura se apresenta como uma boa fonte de renda, muitas vezes sustentando toda a propriedade.

A maior parte do peixe produzido no Estado do Paraná é destinada a São Paulo e Curitiba.

**CRECIMENTO DA AQUICULTURA PARANAENSE CHEGOU A 250%**

O incentivo da Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento proporcionou ao setor da aquicultura do Paraná um crescimento de 250% em quase dois anos.

Devido a esse grande desenvolvimento, foi possível a viabilização de um projeto inédito no país, o manufaturamento e confecção de roupas, bolsas e acessórios com pele de peixe.

Em primeiro lugar entre os Estados mais desenvolvidos do país no ramo da aquicultura.

Para isto, dispõe de uma tecnologia de ponta e conta com o apoio do governo, que trabalha principalmente de lado da organização dos 15 mil produtores existentes no Estado.

Além disso, o governo oferece linhas de crédito, cursos de especialização para técnicos, formação de instrutores e o programa de horas-máquina, que contribui para a construção dos viveiros.

**Produtores**  
A maioria dos produtores do Estado se concentra nas regiões de Toledo, Cascavel, Cornélio Procopio e Curitiba.

Entre as espécies mais produzidas, estão a tilápia, a carpa (comum, capim e húngara) e o catfish africano.

Mas existe ainda a criação de alevinos, com cerca de 60 produtores, camarão e até truta. Os produtores estão buscando a criação intensiva.

Apesar de ter começado como uma atividade secundária, hoje a aquicultura se apresenta como uma boa fonte de renda, muitas vezes sustentando toda a propriedade.

A maior parte do peixe produzido no Estado do Paraná é destinada a São Paulo e Curitiba.

**CRECIMENTO DA AQUICULTURA PARANAENSE CHEGOU A 250%**

O incentivo da Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento proporcionou ao setor da aquicultura do Paraná um crescimento de 250% em quase dois anos.

Devido a esse grande desenvolvimento, foi possível a viabilização de um projeto inédito no país, o manufaturamento e confecção de roupas, bolsas e acessórios com pele de peixe.

Em primeiro lugar entre os Estados mais desenvolvidos do país no ramo da aquicultura.

Para isto, dispõe de uma tecnologia de ponta e conta com o apoio do governo, que trabalha principalmente de lado da organização dos 15 mil produtores existentes no Estado.

Além disso, o governo oferece linhas de crédito, cursos de especialização para técnicos, formação de instrutores e o programa de horas-máquina, que contribui para a construção dos viveiros.

**Produtores**  
A maioria dos produtores do Estado se concentra nas regiões de Toledo, Cascavel, Cornélio Procopio e Curitiba.

Entre as espécies mais produzidas, estão a tilápia, a carpa (comum, capim e húngara) e o catfish africano.

Mas existe ainda a criação de alevinos, com cerca de 60 produtores, camarão e até truta. Os produtores estão buscando a criação intensiva.

Apesar de ter começado como uma atividade secundária, hoje a aquicultura se apresenta como uma boa fonte de renda, muitas vezes sustentando toda a propriedade.

A maior parte do peixe produzido no Estado do Paraná é destinada a São Paulo e Curitiba.

**CRECIMENTO DA AQUICULTURA PARANAENSE CHEGOU A 250%**

O incentivo da Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento proporcionou ao setor da aquicultura do Paraná um crescimento de 250% em quase dois anos.

Devido a esse grande desenvolvimento, foi possível a viabilização de um projeto inédito no país, o manufaturamento e confecção de roupas, bolsas e acessórios com pele de peixe.

Em primeiro lugar entre os Estados mais desenvolvidos do país no ramo da aquicultura.

Para isto, dispõe de uma tecnologia de ponta e conta com o apoio do governo, que trabalha principalmente de lado da organização dos 15 mil produtores existentes no Estado.

Além disso, o governo oferece linhas de crédito, cursos de especialização para técnicos, formação de instrutores e o programa de horas-máquina, que contribui para a construção dos viveiros.

**Produtores**  
A maioria dos produtores do Estado se concentra nas regiões de Toledo, Cascavel, Cornélio Procopio e Curitiba.

Entre as espécies mais produzidas, estão a tilápia, a carpa (comum, capim e húngara) e o catfish africano.

Mas existe ainda a criação de alevinos, com cerca de 60 produtores, camarão e até truta. Os produtores estão buscando a criação intensiva.

Apesar de ter começado como uma atividade secundária, hoje a aquicultura se apresenta como uma boa fonte de renda, muitas vezes sustentando toda a propriedade.

A maior parte do peixe produzido no Estado do Paraná é destinada a São Paulo e Curitiba.

**CRECIMENTO DA AQUICULTURA PARANAENSE CHEGOU A 250%**

O incentivo da Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento proporcionou ao setor da aquicultura do Paraná um crescimento de 250% em quase dois anos.

Devido a esse grande desenvolvimento, foi possível a viabilização de um projeto inédito no país, o manufaturamento e confecção de roupas, bolsas e acessórios com pele de peixe.

Em primeiro lugar entre os Estados mais desenvolvidos do país no ramo da aquicultura.

Para isto, dispõe de uma tecnologia de ponta e conta com o apoio do governo, que trabalha principalmente de lado da organização dos 15 mil produtores existentes no Estado.

Além disso, o governo oferece linhas de crédito, cursos de especialização para técnicos, formação de instrutores e o programa de horas-máquina, que contribui para a construção dos viveiros.

**Produtores**  
A maioria dos produtores do Estado se concentra nas regiões de Toledo, Cascavel, Cornélio Procopio e Curitiba.

Entre as espécies mais produzidas, estão a tilápia, a carpa (comum, capim e húngara) e o catfish africano.

Mas existe ainda a criação de alevinos, com cerca de 60 produtores, camarão e até truta. Os produtores estão buscando a criação intensiva.